

RECORDANDO FÚLVIA ROSEMBERG

João Formosinho

Universidade Católica Portuguesa e Associação Criança
associacao.crianca@gmail.com

Professora titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde coordenava o Negri (Núcleo de Estudos de gênero, raça e idade) e pesquisadora sênior da Fundação Carlos Chagas Fúlvia Rosemberg, graduou-se em Psicologia pela Universidade de São Paulo (1965) e doutorou-se em Psicobiologia da Criança, pela Ecole Pratique des Hautes Etudes/Université de Paris (1969) com a tese – La famille et les relations familiales dans les livres pour enfants.

Coordenou no Brasil o Programa Internacional de Bolsas de Pós-Graduação da Fundação Ford/Fundação Carlos Chagas. Durante várias décadas desenvolveu estudos sobre ideologia e educação. É uma referência na América Latina, no Brasil e em Portugal, nos estudos sobre construção social da infância, educação infantil, relações raciais, relações de gênero, relações de idade e ação afirmativa.

Mulher pioneira, brilhante e corajosa, Fúlvia Rosemberg deixa um imenso legado ao feminismo brasileiro e à educação infantil.

Recordo a sua participação no 10º Encontro da EECERA (European Early Childhood Education Research Association) em Londres, no ano 2000, onde apresentou uma reflexão profunda sobre identidade e alteridade, na compreensão de si e do outro, como um diálogo indispensável na educação de infância.

Lembro-me de uma noite passada na sua casa de São Paulo onde um grupo de amigos refletiu sobre a beleza da cidade, vista à noite sob uma emergente garoa, e sonhou com um futuro diferente.